

Congresso reabre com festa

JORNAL DO BRASIL

Brasília — Tropa perfilada, salva de canhões, muitos ministros presentes. Tudo isso deverá acentuar o clima de euforia com que o Congresso Nacional instalará seus trabalhos hoje, às 15 horas, para ouvir a leitura do preâmbulo da mensagem anual do Presidente da República.

01 MAR 1983

Até ontem à noite, seis ministros já tinham presença confirmada (Indústria e Comércio, Interior, Comunicações, Previdência, Agricultura e EMFA), além do Ministro Leitão de Abreu, que levará, pessoalmente, a mensagem presidencial. As primeiras matérias polêmicas do novo Congresso deverão ser o decreto-lei que muda a Lei Salarial e o projeto do voto distrital.

Ontem, a reunião do colégio de líderes do PMDB aprovou um pedido de urgência para a discussão e votação do decreto-lei salarial. O regimento do Congresso, porém, não estabelece esse tipo de prioridade para decretos-leis. Outro ponto que vai dominar o início da legislatura é a discussão sobre as cinco Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) que serão instaladas.

Só festa

Hoje, entretanto, haverá apenas festa. E o centro dela será o presidente do Senado (que também preside o

Congresso reunido), Senador Nilo Coelho. Ele chegará ao Congresso às 14h30min e passará em revista a tropa do Batalhão da Guarda Presidencial. Depois de atravessar a rampa, será recebido na porta do Congresso pelos líderes partidários e pelo presidente da Câmara, Flávio Marçílio.

Às 14h45min, chega o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, que será levado ao gabinete do presidente da Câmara. Enquanto isso, Nilo Coelho abre a sessão e convidará para a Mesa o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Cordeiro Guerra. Em seguida, ouvirá o Hino Nacional e, à frente do Congresso, uma bateria de canhões disparará uma salva de tiros.

A seguir, o Ministro Leitão entrará no plenário, acompanhado por uma comissão de líderes partidários. A mensagem presidencial será lida pelo primeiro-secretário do Senado, o oposicionista Henrique Santillo (GO) e, depois da leitura, o Senador Nilo Coelho fará o único pronunciamento do dia.

O primeiro grande embate político do novo Congresso e primeiro teste da liderança governista será a discussão do decreto-lei presidencial que altera a Lei Salarial. O PDS terá muita dificuldade em manter o decreto-lei na Câmara, onde tem minoria, argumentam as lideranças da Oposição.

Leia editorial "Apelo à Cooperação"
